

## Rastreamento em saúde mental pelos agentes comunitários de saúde: percepções coletivas e partilha de experiências

Carlos Eduardo Merss<sup>1</sup>

Gabriel Mahl<sup>2</sup>

João Antônio Pereira Cunha<sup>3</sup>

1 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão-HSCCM- Campo Mourão, Paraná, Brasil. 2-3. Centro Universitario Integrado CEI, Campo Mourão, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência e-mail: carlos.merss@grupointegrado.br

### Introdução

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são a interface entre os pacientes e a Atenção Primária e, por conseguinte, necessitam de capacitações constantes a fim de se aprimorar. Ao mesmo tempo, transtornos mentais são prevalentes e se beneficiam do diagnóstico precoce, o qual poderia ser atingido por meio de sua identificação por um ACS.

### Objetivos

Assim, este projeto, aprovado sob o parecer 7.007.478 no Comitê de Ética em Pesquisa, objetiva avaliar e aprimorar a percepção dos ACS em seu potencial de identificar sintomas de sofrimento psíquico.

### Metodologia

A intervenção se divide em dois encontros, realizados com uma Equipe de Saúde da Família (ESF) em uma UBS de Campo Mourão-PR. O “Instrutivo para identificação de sinais e sintomas de saúde mental por Agentes Comunitários de Saúde”, elaborado pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, é o instrumento base para o processo. O primeiro encontro foi uma capacitação, em Team Based Learning (TBL), com (1) aplicação de um teste de prontidão individual; (2) discussão e resposta das questões pelo grupo de ACS; (3) correção das questões, respostas às dúvidas e revisão do instrumento. Após 1 mês, etapa ainda não realizada, ocorrerá um grupo focal, a fim de avaliar o impacto da capacitação na atuação das ACS.

### Resultados

O teste de prontidão continha 5 perguntas de múltipla escolha relacionadas ao Instrutivo. 2 questões fáceis, que obtiveram 100% de acerto. Duas questões médias, uma com 100% e outra com 66% de acerto, sendo que esta última não foi respondida por dois participantes. A questão avaliada como difícil obteve 80% de acerto. O questionário respondido conjuntamente pelo grupo apresentou 100% de acerto.

### Conclusão

Ainda em andamento, esta pesquisa espera impactar positivamente a atuação dos participantes, garantindo que mais pacientes com problemas de saúde mental sejam identificados, de modo a receber diagnósticos e intervenções precoces.

Palavras-chave: Saúde mental; Atenção primária à saúde; Agentes comunitários de saúde

## Referências

Binotto AL, Santos LL, Lourosa QL, Sant`Anna SC, Zanetti ACG, Marques JMA. Interface saúde da família & saúde mental: uma estratégia para o cuidado. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade . 2012; 7(23): 83-89. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/132>.

Brasil. Ministério da Saúde. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): uma proposta integral para o cuidado em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

Kessler RC, Aguilar-Gaxiola S, Alonso J, SingLee SC, Ormel J, Ustün TB, Wang PS. The global burden of mental disorders: An update from the WHO World Mental Health (WMH) Surveys. Epidemiol Psichiatr Soc. 2009; 18(1): 23-33. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19378696/>.

Pan american health organization. WHO highlights urgent need to transform mental health and mental health care. Disponível em: [https://www.paho.org/en/news/17-6-2022-who-highlights-urgent-need-transform-mental-health-and-mental-health-care?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.paho.org/en/news/17-6-2022-who-highlights-urgent-need-transform-mental-health-and-mental-health-care?utm_source=chatgpt.com).